



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas e trinta minutos, decorreu a Assembleia Geral Ordinária do Leça Futebol Clube, com sede na Rua Veloso Salgado – Apartado 3150, 4450 – Leça da Palmeira. A Assembleia Geral Ordinária decorreu no Salão Nobre do Edifício da Junta de Freguesia de Leça da Palmeira, sito na Avenida Dr. Fernando Aroso, 371, 4450 – 365 Leça da Palmeira, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações a prestar pela Direção aos Associados;
- 2 – Trinta minutos para esclarecimento de questões dos Associados.

Uma vez que, à hora marcada na convocatória (20h30) não se encontrava o número de sócios suficientes para que a Assembleia Geral iniciasse, aguardou-se o tempo estipulado para início dos trabalhos. Dada a grande afluência de sócios na acreditação, eram 21h45 quando o Presidente da Assembleia Geral, Eduardo Coutinho deu início à mesma, com a presença de quarenta e quatro sócios, com a leitura da convocatória.

O Presidente da Assembleia Geral inicialmente usou a palavra para felicitar a equipa de bilhar do Leça Futebol Clube, bem como a equipa de patinagem artística, pelos feitos alcançados recentemente. Também aproveitou a ocasião para felicitar as equipas Sub 13, Sub 15 e Sub 17 de futebol pelas subidas de escalão, na época 2023/2024. Por último, Eduardo Coutinho relevou a subida de divisão da equipa de futebol profissional.

Assim, foi proposto pelo Presidente da Assembleia Geral um voto de louvor à secção de bilhar, à equipa de futebol profissional pela subida de divisão, à equipa de patinagem artística e às equipas de futebol de formação pelos feitos alcançados. O referido voto de louvor foi colocado à votação dos presentes, tendo sido aprovado por unanimidade e aclamação.



Dando cumprimento à ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente Adjunto João Laranjeira que iniciou a sua intervenção parabenizando também as equipas previamente louvadas. De seguida, explicou que a atual direção do clube encontrou, no início das suas funções, uma contabilidade algo desorganizada, com rubricas que continham bastantes dívidas. João Laranjeira referiu ainda que se encontram em falta os relatórios de contas das épocas 2022/2023 e 2023/2024. Contudo, explicou que o último ano ainda não se encontra devidamente encerrado pelo que a direção conta que no próximo mês de setembro ou outubro se encontre em condições de apresentar os referidos relatórios definitivos. Ainda assim, o Presidente Adjunto reforçou que a direção sentia necessidade de expor aos senhores associados um balanço do trabalho realizado até ao presente. João Laranjeira explicou que todas as dívidas do clube estão a ser negociadas e a ser pagas com compromisso. João Laranjeira apresentou, em nome da direção, um documento de "Análise Atividades e Contas". O referido documento foi explicado de forma minuciosa e explícita, sem que nenhum dos presentes apresentasse qualquer dúvida acerca do mesmo.

Seguidamente, o Presidente da Assembleia Geral, Eduardo Coutinho, explicou aos senhores associados que o Ponto 1 da Ordem de Trabalhos não previa aprovação, pelo que convidou João Laranjeira a continuar a usar da palavra. O Presidente Adjunto da Direção informou ainda a Assembleia que o vice-presidente Aires Barros pediu a sua demissão do cargo de Vice-Presidente da direção do clube. João Laranjeira explicou ainda aos presentes a forma de funcionamento da formação da Academia do Leça Futebol Clube, tranquilizando os presentes face aos últimos acontecimentos, garantindo a independência do clube neste âmbito.

Foi dada a oportunidade aos presentes para usarem da palavra. Assim, o sócio Hélder Cunha questionou se as pessoas que quiseram prejudicar o Leça Futebol Clube na sua formação ainda são sócios do clube. João Laranjeira explicou a Hélder Cunha que, na sua opinião, mais do que saber se as pessoas continuam a ser sócios, o mais importante é que a consciência de cada um deve nortear as próprias ações. O sócio Nuno Amaral questionou a direção do atual ponto de situação da dívida do clube à Autoridade Tributária e quais serão as equipas de futebol de formação que, na próxima época serão geridas pela SAD. João Laranjeira respondeu que a situação da dívida está a ser trabalhada. Contudo, afirmou que existia um problema sério ao



nível da contabilidade, que bloqueia um pouco o avanço da resolução do problema. Assumiu ainda que existe uma negociação entre o Leça Futebol Clube e a Autoridade Tributária. A direção atual conta que, até ao final do ano civil se possa resolver o bloqueio por forma a revalidar o estatuto de utilidade pública do clube. João Laranjeira informou ainda que a equipa de futebol Sub 19 será gerida pela SAD.

O sócio José Silva referiu que a SAD e a Academia de formação, na sua opinião, são coisas distintas pelo que questionou porque a equipa Sub 19 será gerida pela SAD. João Laranjeira respondeu que o Leça Futebol Clube e a Leça SAD têm o mesmo projeto, pelo que, por forma a criar equipas mais competitivas, haverá equipas Leça Futebol Clube e equipas da Academia, nos escalões superiores ao Sub 14.

O sócio António Fangueiro questionou a direção do valor aproximado da dívida do clube à Autoridade Tributária e à Segurança Social. A esta questão, João Laranjeira respondeu que o valor estimado e aproximado será de um milhão e duzentos mil euros já com o PER incluído. O referido sócio questionou ainda se há alguma explicação para existir uma sede que não seja no estádio. João Laranjeira explicou que, com as obras do estádio, houve necessidade da SAD ocupar mais a sala onde funcionava a secretaria do clube. Concomitantemente, não existiam condições favoráveis no pavilhão desportivo para receber a secretaria. Além disso, o Presidente Adjunto informou que houve ainda a intenção de estar mais no centro de Leça da Palmeira e, por conseguinte, mais perto dos associados.

Dando cumprimento ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente questionou se alguém pretendia fazer alguma questão. Perguntou ainda se a direção pretendia acrescentar alguma informação aos sócios, pelo que João Laranjeira referiu que a direção pretendia utilizar a prerrogativa de mais um ano de mandato. O Presidente da Assembleia Geral anuiu ao pedido, uma vez que referiu considerar que a atual direção tem feito um excelente trabalho. Aproveitou ainda a ocasião para desejar aos corpos sociais as maiores felicidades, vendo com muita satisfação a prorrogação do mandato.



Não havendo mais questões, Eduardo Coutinho convidou o Presidente da direção, José António Pinho a proferir algumas palavras. Por seu turno, José António Pinho agradeceu a confiança e presença dos senhores associados e agradeceu publicamente à Junta de Freguesia pela cedência do espaço para a realização da Assembleia Geral.

Nada mais havendo a tratar, eram vinte e duas horas e trinta minutos quando o Presidente da Assembleia Geral deu por terminados os trabalhos.

Leça da Palmeira, 22 de Julho de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Eduardo Coutinho)